

Projeto: INICIATIVAS DA USP VOLTADAS PARA O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Relatório 3

**Perfil dos profissionais da educação pública
colaboradores da CUCo (2017-2021)**

MARILIA PONTES SPOSITO

Fevereiro de 2022

I - Objetivos e procedimentos

A segunda fase do projeto iniciada em junho de 2021 tem como meta principal efetivar análise qualitativa sobre a CUCo, incorporando o ponto de vista dos profissionais da educação que estiveram envolvidos na organização dos certames, e tem como ponto de partida o ano de 2017, momento em que a CUCo foi criada. Trata-se de uma continuidade das análises empreendidas nos relatórios anteriores, neste momento com ênfase nos aspectos qualitativos, tendo como suporte empírico entrevistas com aqueles que se envolveram com a competição em algum momento dos últimos cinco anos.

Para definir com maior precisão o conjunto de sujeitos a serem selecionados para a fase das entrevistas, como primeira etapa foi elaborado um questionário (Anexo I) enviado a todos os profissionais que estavam cadastrados no Banco de Dados CUCo/FUVEST desde 2017. Esse total chegou a mais de 7000 possíveis respondentes. O instrumento de pesquisa foi gerado por meio do aplicativo Google Forms, e o link para acessá-lo foi encaminhado em agosto de 2021.

Obtivemos 822 respostas, sendo 767 de profissionais que atuam nas unidades escolares e 55 em órgão gestores¹. A amostra consolidada, mesmo não tendo caráter aleatório e sem permitir derivações mais precisas para o conjunto do universo, possibilitou traçar um perfil básico dos respondentes e ofereceu informações importantes para futuras análises.

Os dados consolidados permitiram, também, a constituição de critérios para seleção prioritária dos possíveis entrevistados para a segunda etapa. Consultados sobre o interesse em participar da pesquisa concedendo entrevistas, 433 profissionais (52,7%) responderam afirmativamente. Os encontros online tiveram início em outubro de 2021 e ainda prosseguirão nos meses de fevereiro e março de 2022, quando será iniciada a análise final.

Consideramos que a disposição para responder ao questionário e eventual concordância em conceder entrevista já indicam um nível de adesão e de disponibilidade bastante positivo frente à iniciativa do Programa Vem Pra USP. Como se trata de um conjunto significativo de dados, algumas descrições já indicam informações importantes sobre o processo de implantação e consolidação da CUCo, permitindo a visualização dos perfis desse conjunto de sujeitos e as modalidades de sua participação na competição.

II - Principais Resultados

A apresentação dos resultados neste relatório está dividida em duas seções: a primeira diz respeito aos profissionais que atuam nas escolas (professores responsáveis por disciplinas, coordenadores, diretores e respectivos vices); a segunda descreve os perfis e práticas daqueles que estão nos órgãos gestores, como as Delegacias Regionais de Ensino, Centro Paula Souza, Secretarias municipais de educação, entre outros.

1. Os profissionais das unidades escolares

A seguir serão apresentados dados relativos aos profissionais que atuam em unidades escolares. Conforme tabelas 1 e 2, do total de respondentes, mais de 2/3 são do sexo feminino e 72,5% são brancos. Quanto à faixa etária, chama a atenção o fato de a maioria estar localizada no

1 Do total de respostas obtidas via Google Forms, foram excluídas as entradas repetidas (quando o usuário acessou o formulário mais de uma vez para atualizar/alterar suas respostas). Havendo duas entradas, considerou-se, para fins de pesquisa, somente a última entrada (mais recente). Além disso, entre os gestores, um respondente foi excluído da análise por ter respondido erroneamente que atuava em um órgão de gestão, quando, na verdade, trabalhava em uma unidade escolar.

grupo acima de 40 anos (68,4% das mulheres e 63,7% dos homens, tabela 3), indicando que os profissionais com maior tempo de trabalho estão mais presentes na competição dentre o universo de respondentes. Não é possível realizar grandes inferências, uma vez que o mais provável seria ocorrer o contrário – diante das dificuldades e percalços observados na carreira no magistério, poderia haver certo desencanto para assumir novas propostas extracurriculares.

Tabela 1. Distribuição dos respondentes segundo sexo.

Sexo	N	%
Feminino	522	68,1
Masculino	245	31,9
Total	767	100,0

Tabela 2. Distribuição dos respondentes segundo cor/raça.

Cor/raça	N	%
Branca	556	72,5
Parda	138	18,0
Preta	58	7,6
Amarela	14	1,8
Indígena	1	0,1
Total	767	100,0

Tabela 3. Distribuição percentual dos respondentes segundo sexo e faixa etária.

Faixa etária	Total (n=767)	Feminino (n=522)	Masculino (n= 245)
Até 25 anos	0,4	0,0	1,2
De 26 a 30 anos	2,3	2,7	1,6
De 31 a 35 anos	10,6	10,0	11,8
De 36 a 40 anos	15,5	14,0	18,8
De 41 a 45 anos	21,3	21,5	20,8
De 46 a 50 anos	19,6	20,5	17,6
De 51 a 60 anos	23,2	23,2	23,3
Acima de 60 anos	2,9	3,3	2,0
NV*	4,3	5,0	2,9
Total	100,0	100,0	100,0

*Resposta não válida por erro no preenchimento deste item do questionário.

Mas a tabela 4 reitera os dados acima descritos, pois apenas 22,2% dos respondentes tem até 10 anos de atuação na área da Educação (21,1% das mulheres e 24,5% dos homens). Os dois indicadores no interior do universo investigado atestam que educadores com mais anos de atuação manifestaram maior adesão à CUCo. Possivelmente, nesse momento da carreira, alguma estabilidade e condições melhores de trabalho podem ter sido alcançadas, permitindo uma disponibilidade maior para atividades extracurriculares, como poderá ser observado em outro momento deste relatório.

Tabela 4. Distribuição percentual dos respondentes segundo sexo e tempo de carreira na educação.

Tempo	Total (n=767)	Feminino (n=522)	Masculino (n=245)
Até 3 anos	3,0	2,7	3,7
De 4 a 10 anos	19,2	18,4	20,8
De 11 a 15 anos	22,7	22,2	23,7
De 16 a 20 anos	22,4	21,3	24,9
De 21 a 25 anos	16,6	17,8	13,9
De 26 a 30 anos	11,5	12,1	10,2
Acima de 30 anos	4,7	5,6	2,9
Total	100,0	100,0	100,0

Como era esperado, a maioria realizou seus estudos em instituições privadas (74,6%), e quase todos informaram ter cursado alguma licenciatura (96%). As áreas de formação mais frequentes (tabela 5), em ordem decrescente, foram: Matemática (14,5%), Língua Portuguesa (12,3%), Línguas estrangeiras (11,6%) e Biologia (8,6%). Uma parte significativa das respostas incidiu sobre o item Outras (18,3%), significando, provavelmente, graduações em áreas afins.

Tabela 5. Frequência de ocorrência das respostas sobre a área de formação, em números absolutos e percentuais.

Área de formação	n	%
Artes	38	3,2
Biologia	103	8,6
Ciências Sociais / Sociologia	43	3,6
Educação Física	35	2,9
Filosofia	40	3,3
Física	39	3,3
Geografia	62	5,2
História	74	6,2
Língua Portuguesa	147	12,3
Línguas Estrangeiras	139	11,6
Matemática	173	14,5
Química	85	7,1
Outra	219	18,3
Total de respostas*	1197	---

*Era permitido assinalar mais de uma opção de resposta. Porcentagem calculada em relação ao número de total de respostas (1197).

Dentre as disciplinas lecionadas, as três mais citadas são: Matemática (15,8%), Língua Portuguesa (14,5%) e Física (12,6%) (tabela 6). A adequação entre formação e oferta de disciplinas, índice considerado importante para aferição da qualidade da instituição escolar de acordo com o IDEB/INEP², pode ser verificado nos dados obtidos. A partir do cruzamento de dados, estima-se que

² A este respeito consultar, relatórios anteriores.

59,3% dos respondentes tenham ministrado aulas apenas de disciplinas compatíveis com sua área de formação, considerando exclusivamente as disciplinas especificadas nas tabelas 5 e 6.

Tabela 6. Frequência de ocorrência das respostas sobre a disciplina lecionada, em números absolutos e percentuais.

Disciplina lecionada	n	%
Artes	34	2,7
Biologia	114	9,1
Educação Física	35	2,8
Filosofia	74	5,9
Física	158	12,6
Geografia	82	6,5
História	56	4,5
Língua Portuguesa	182	14,5
Línguas Estrangeiras	101	8,1
Matemática	198	15,8
Química	123	9,8
Sociologia	95	7,6
Total de respostas*	1252	---

*Era permitido assinalar mais de uma opção de resposta. Porcentagem calculada em relação ao número de total de respostas computadas (1252). Esse total desconsidera outras respostas que não correspondem às disciplinas especificadas na tabela.

A continuidade dos estudos em nível de pós-graduação (tabela 7) foi respondida afirmativamente por ampla maioria (63,0% concluíram o curso e 7,7% estão em andamento). Os homens apresentam índices ligeiramente superiores de frequência. As escolhas dos cursos não foram aferidas (lato senso ou stricto senso; EAD; pública ou privada), mas, de todo modo, os dados disponíveis indicam adesão desses profissionais a atividades de aperfeiçoamento da sua formação e provável ascensão na carreira.

Tabela 7. Distribuição percentual dos respondentes segundo sexo e continuidade dos estudos em nível de pós-graduação.

Realização de curso de pós-graduação	Todos (n=767)	Feminino (n=522)	Masculino (n=245)
Sim	63,0	62,1	64,9
Em andamento	7,7	6,9	9,4
Não	29,3	31,0	25,7
Total	100,0	100,0	100,0

Como esperado, a maioria dos respondentes (88,7%) está em exercício na Secretaria Estadual de Educação, mas educadores de outras redes também colaboraram, como pode ser verificado na tabela 8.

Tabela 8. Distribuição dos respondentes segundo rede de ensino da escola com a qual têm vínculo.

Rede de ensino	n	%
Estadual (Secretaria de Educação)	680	88,7
Estadual - Outra (ETEC, escola vinculada à universidade)	67	8,7
Municipal	12	1,6
Federal (IFSP)	8	1,0
Total	767	100,0

Um fator provavelmente favorável à participação na CUCo pode estar ligado à situação funcional, pois a grande maioria dos respondentes (80,6%) é efetiva (tabela 9). Dentre o universo dos participantes na enquete, a maioria é de professores com responsabilidades em sala de aula (62,8%), mas é relevante também a adesão dos coordenadores pedagógicos, que devem constituir um segmento importante para a mobilização dos estudos no interior dos estabelecimentos (tabela 10).

Tabela 9. Distribuição porcentual dos respondentes segundo sexo e situação funcional na condição de professor.

Situação funcional como professor	Todos (n=767)	Feminino (n=522)	Masculino (n=245)
Efetivo(a) (concurado(a))	80,6	81,2	79,2
Contratado(a)	16,9	16,3	18,4
Não atuou como professor(a)*	2,5	2,5	2,4
Total	100,0	100,0	100,0

*Aqueles que declararam “não atuar como professor(a)” não informaram a situação funcional na escola.

Tabela 10. Distribuição porcentual dos respondentes segundo sexo e função desempenhada na escola.

Função desempenhada	Todos (n=767)	Feminino (n=522)	Masculino (n=245)
Professor(a) em sala de aula	62,8	62,3	64,1
Coordenador(a)	22,0	23,2	19,6
Diretor(a)/vice-diretor(a)	7,0	6,7	7,8
Professor(a) readaptado(a)	1,0	1,5	0,0
Outro*	7,0	6,3	8,6
Total	100,0	100,0	100,0

*A opção “outro” corresponde a funções não especificadas no questionário (exemplos: responsável pela sala de leitura, professor orientador de convivência, professor de apoio e tecnologia etc). Também foi assinalada para indicar o exercício de mais de uma função (o questionário permitia selecionar apenas uma opção de resposta).

Outro fator que poderia favorecer a participação da CUCo é o fato de a grande maioria estar vinculada somente a uma escola (77,1%), indicando melhores condições do exercício profissional (tabela 11). Esses números confirmam as observações realizadas no início do relatório. A tabela 12, por sua vez, relaciona a rede de ensino com o número de escolas, considerando os dois extremos (“apenas uma” e “mais de três”).

Tabela 11. Distribuição dos respondentes segundo número de escolas em que trabalham.

Número de escolas	n	%
Apenas uma	591	77,1
Duas	141	18,4
Três	22	2,9
Mais de três	13	1,7
Total	767	100,0

Tabela 12. Distribuição porcentual dos respondentes segundo rede de ensino da escola e número de escolas em que trabalham.

Rede de ensino	Todos (n=767)	Apenas 1 escola (n=591)	Mais de 3 escolas (n=13)
Estadual (SE)	88,7	91,2	69,2
Estadual (Outra)	8,7	6,3	23,1
Municipal	1,6	1,2	7,7
Federal	1,0	1,4	0,0
Total	100,0	100,0	100,0

Um fator positivo para a análise dos dados situa-se na diversidade de regiões e municípios que constituem a amostra. Verifica-se a presença de profissionais de diferentes regiões no universo dos que responderam ao questionário (tabela 13): Capital (15,1%), Região Metropolitana de São Paulo - RMSP (21,5%) Litoral e Interior (63,4%). Esses índices indicam, como apontado nos relatórios anteriores, maior adesão dos profissionais que atuam no interior do estado ou litoral.

Tabela 13. Distribuição porcentual dos respondentes segundo sexo e região do estado da escola em que trabalham.

Região	Todos (n=767)	Feminino (n=522)	Masculino (n=245)
Capital	15,1	15,3	14,7
RMSP	21,5	21,1	22,4
Interior ou litoral	63,4	63,6	62,9
Total	100,0	100,0	100,0

O total de municípios declarados como locais de atuação dos respondentes (243) corresponde a pouco mais de 1/3 dos municípios do estado de São Paulo, sendo mais um indicador da disseminação da CUCo, que não se limitou aos grandes centros urbanos.

A tabela 14 apresenta os municípios mais mencionados como local de trabalho pelos educadores. Os 235 municípios que não constam no ranking foram indicados por menos de 10 respondentes cada um.

Tabela 14. Ranking dos municípios assinalados como local de trabalho por mais de 10 respondentes cada um.

Município	n	%
São Paulo	116	15,1
São Bernardo do Campo	32	4,2
Guarulhos	27	3,5
São Carlos	25	3,3
Osasco	21	2,7
São Sebastião	13	1,7
São José dos Campos	12	1,6
Campinas	11	1,4

*Porcentagem em relação ao total de 767 respondentes.

A tabela 14, entretanto, não permite expressar a difusão da CUCo por todo o estado de São Paulo, levando em conta o universo de respondentes da presente pesquisa. Pela diferença no tamanho das cidades, já seria esperado encontrar uma quantidade muito maior de participantes nos grandes centros urbanos, como a capital, por exemplo. Em vista disso, buscou-se avaliar a distribuição geográfica dos respondentes frente ao número de escolas de cada município. O procedimento adotado para efetuar tal análise baseou-se nas seguintes premissas e passos:

- i. Para cada município, há um número de respondentes associado, conforme análise do questionário;
- ii. A partir dos dados de nível de participação na CUCo de 2019, obtiveram-se o número de escolas participantes em cada município e o respectivo número de escolas de Ensino Médio (EM);
- iii. Dividiu-se o número de respondentes de cada município (obtido via questionário) pelo número de escolas de EM de cada município (obtido via nível de participação das escolas), assumindo-se que cada escola estaria representada por apenas um respondente no questionário.

Com isso, observou-se que a maioria dos municípios de pequeno porte, com somente uma escola de EM, teve um respondente como representante, ou seja, 100% de retorno segundo o procedimento adotado (tabela 15). Isso indica um alto grau de engajamento desses municípios, demonstrado pela disponibilidade de seus professores em responder ao questionário. Por outro lado, a capital São Paulo teve 116 respondentes; porém, para o número de 684 escolas, o percentual de retorno ficou em 17%. Já São Carlos, que possui um número razoável de escolas (25), também teve 100% de retorno. No total, foram 65 os municípios com esse índice de retorno.

Tabela 15. Relação de municípios com 100% de suas escolas representadas no questionário.

Município	Número de respondentes
São Carlos	25
São Sebastião	13
Piraju	7
Descalvado	5
Laranjal Paulista	3

Altair	2
Américo de Campos	2
Clementina	2
Dois Córregos	2
Fernando Prestes	2
Mariópolis	2
Morro Agudo	2
Pereira Barreto	2
Santo Antônio do Jardim	2
Serra Azul	2
Alto Alegre	1
Alumínio	1
Alvinlândia	1
Analândia	1
Arandu	1
Areiópolis	1
Bilac	1
Braúna	1
Brejo Alegre	1
Canas	1
Cássia dos Coqueiros	1
Corumbataí	1
Dolcinópolis	1
Estrela d'Oeste	1
Gália	1
Guzolândia	1
Iepê	1
Jaborandi	1
Júlio Mesquita	1
Jumirim	1
Lavínia	1
Lindóia	1
Luiziânia	1
Macaubal	1
Marabá Paulista	1
Marinópolis	1
Mendonça	1
Mesópolis	1
Morungaba	1
Nova Aliança	1
Nova Canaã Paulista	1

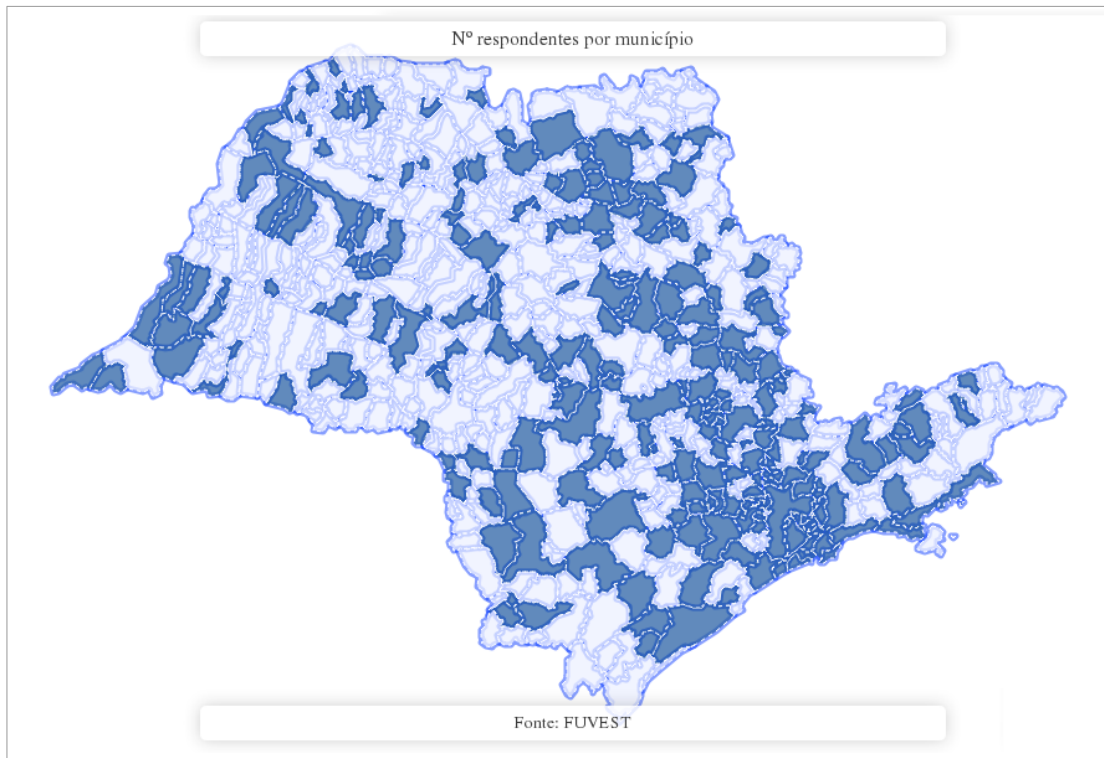
Nova Europa	1
Nova Luzitânia	1
Orindiúva	1
Palmares Paulista	1
Pedra Bela	1
Poloni	1
Porangaba	1
Reginópolis	1
Ribeirão Bonito	1
Rubinéia	1
Sales	1
Santa Lúcia	1
Santa Rita d'Oeste	1
São José da Bela Vista	1
Terra Roxa	1
Timburi	1
Torrinha	1
Ubirajara	1
Viradouro	1

É preciso ponderar, contudo, que os dados de participação na CUCo e quantidade de escolas de EM são de 2019, enquanto os professores participaram da CUCo em diferentes anos e podem também ter sido vinculados a diferentes escolas durante o período de 2017 a 2021. Ademais, dois ou mais professores de uma mesma escola podem ter respondido ao questionário. Esses fatores certamente comprometem em algum grau a precisão dos dados obtidos, mas, de todo modo, eles devem ser vistos como uma estimativa do significativo engajamento dos municípios.

Os mapas a seguir ilustram as respostas relativas aos municípios de atuação. Eles consideram o número absoluto de respondentes (mapa A), situação em que São Paulo lidera o ranking com 116 respondentes, e o percentual de retorno dos municípios (mapa B), levando-se em conta a razão entre respondentes e a quantidade de escolas de cada um.³

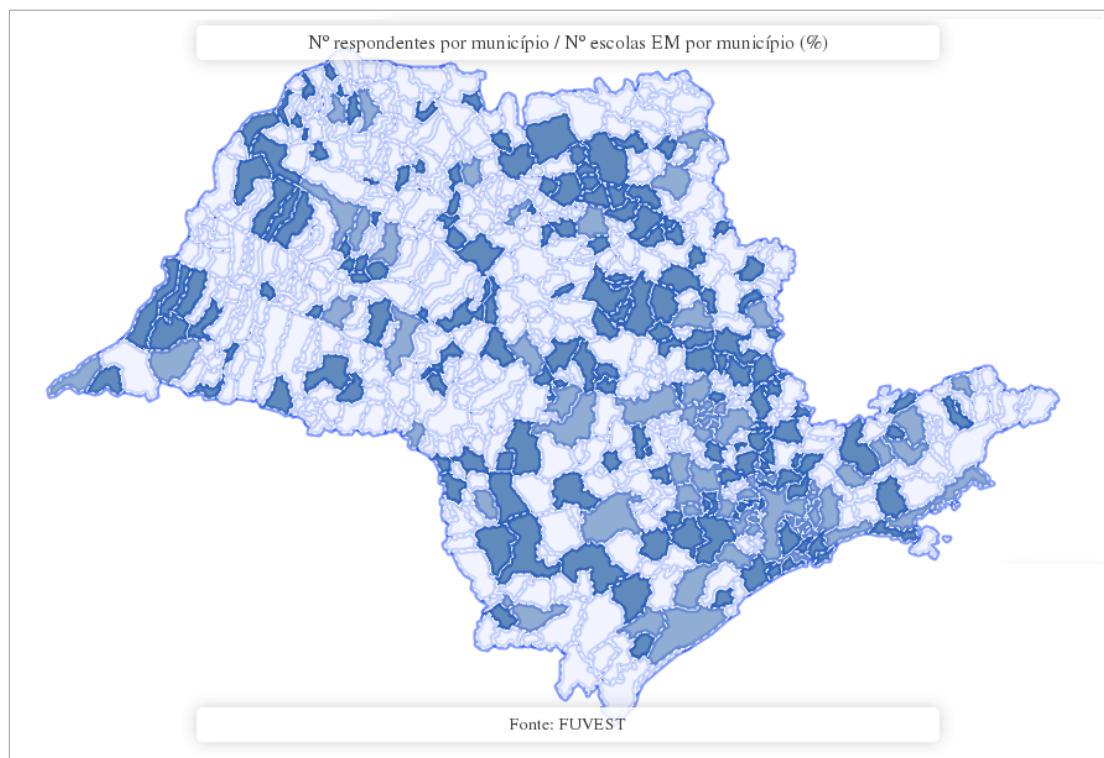
³ Clicando no link abaixo de cada mapa, é possível acessá-lo em sua versão dinâmica, em que é possível identificar os municípios individualmente.

Mapa A



<http://datavisus.seade.gov.br/documentos/279318?ts>

Mapa B



<http://datavisus.seade.gov.br/documentos/279314?ts>

Quanto ao período de adesão à CUCo, foi possível verificar uma tendência de incremento dos colaboradores, atingindo a melhor marca em 2019, ano em que 76,3% dos respondentes participaram da competição (tabela 16). O decréscimo já esperado nos anos de 2020 e 2021, diante da crise derivada da pandemia de Covid-19, foi pouco significativo, revelando que, no universo considerado, houve permanência da colaboração. Apesar das dificuldades enfrentadas pelas unidades decorrentes das restrições observadas nesses dois últimos anos, os índices estão mais próximos do ano em que a competição alcançou o maior número de alunos (2019).

Tabela 16. Frequência de ocorrência das respostas sobre o(s) ano(s) em que participaram da CUCo, em números absolutos e percentuais.

Ano	n	%
2017	202	26,3
2018	402	52,4
2019	585	76,3
2020	530	69,1
2021	554	72,2

*Era permitido assinalar mais de uma opção de resposta. Porcentagem calculada em relação ao número de respondentes (767).

A permanência da colaboração também pode ser observada na tabela 17, uma vez que a maioria (61,7 %) declarou colaborar com a CUCo por um período de 3 a 5 anos, e o restante (38,3%), de 1 a 2 anos.

Tabela 17. Distribuição dos respondentes segundo tempo de colaboração na CUCo.

Anos de colaboração	n	%
5 (cinco)	126	16,4
4 (quatro)	157	20,5
3 (três)	190	24,8
2 (dois)	151	19,7
1 (um)	143	18,6
Total	767	100,0

Se considerarmos a função desempenhada no interior da unidade e o número de anos dedicados à colaboração com a CUCo, percebe-se que os coordenadores/diretores/vices apresentam maior permanência no envolvimento do que os professores (tabela 18). Se considerados apenas os dois extremos, que indicam maior e menor participação, observa-se que, conforme aumenta o tempo de colaboração, o percentual de docentes é reduzido, enquanto o percentual de coordenadores aumenta.

Tabela 18. Distribuição percentual dos respondentes segundo função desempenhada na escola e tempo de trabalho na CUCo.

Função desempenhada	Todos (n=767)	Trabalhou por 1 ano (n= 143)	Trabalhou por 5 anos (n= 126)
Professor(a) em sala de aula	62,8	71,3	61,1
Coordenador(a)	22,0	16,8	27,0

Diretor(a)/vice-diretor(a)	7,0	4,2	6,3
Professor(a) readaptado(a)	1,0	0,7	1,6
Outro	7,0	7,0	4,0
Total	100,0	100,0	100,0

A tabela 19 relaciona os anos de participação na CUCo com o número de escolas em que o profissional atua. Poderíamos inicialmente imaginar que os educadores vinculados a apenas uma unidade estariam há mais tempo colaborando. Mas, se considerarmos apenas aqueles que trabalham em mais de três escolas (somente 13 respondentes), o que indicaria uma condição profissional mais difícil, observa-se que 69,3% declararam participar há mais tempo (de 3 a 5 anos), índice ligeiramente superior daqueles que atuam em uma única escola (63,2%).

Tabela 19. Distribuição porcentual dos respondentes segundo número de escolas em que trabalham e tempo de trabalho na CUCo.

Anos de colaboração	Todos (n=767)	Apenas 1 escola (n=591)	Mais de 3 escolas (n=13)
5 (cinco)	16,4	18,1	15,4
4 (quatro)	20,5	19,6	30,8
3 (três)	24,8	25,5	23,1
2 (dois)	19,7	19,6	7,7
1 (um)	18,6	17,1	23,1
Total	100,0	100,0	100,0

Alguns dados oferecem um esboço do tipo de trabalho desenvolvido nas unidades, aspecto a ser aprofundado nas entrevistas. Se considerarmos as funções exercidas, os profissionais em algum nível da gestão escolar declararam atuar em equipe numa proporção maior do que os professores (tabela 20). Em outros termos, podemos considerar que os professores (sala de aula e readaptados) declararam com maior frequência trabalhar sozinhos frente aos colegas que exercem algum cargo de gestão.

Tabela 20. Distribuição porcentual dos respondentes segundo função desempenhada na escola e dinâmica de trabalho na CUCo.

Função desempenhada	Todos (n=767)	Trabalho equipe (n=524)	Trabalho sozinho (n=243)
Professor(a) em sala de aula	62,8	58,2	72,8
Coordenador(a)	22,0	24,6	16,5
Diretor(a)/vice-diretor(a)	7,0	8,6	3,7
Professor(a) readaptado(a)	1,0	0,8	1,6
Outro	7,0	7,8	5,3
Total	100,0	100,0	100,0

O cruzamento do número de anos dedicados à colaboração com a CUCo e da forma de atuação na escola apresenta algumas oscilações conforme o número de anos de envolvimento (tabela 21). Observa-se que o grupo que declarou trabalhar sozinho concentra um porcentual de respondentes com 5 anos de colaboração maior que o grupo que declarou trabalhar em equipe, mas não é possível

apontar uma relação entre tempo de permanência na CUCo (anos de colaboração) e a dinâmica de atuação na escola.

Tabela 21. Distribuição porcentual dos respondentes segundo tempo de trabalho na CUCo e dinâmica de trabalho.

Anos de colaboração	Todos (n=767)	Trabalho equipe (n=524)	Trabalho sozinho (n=243)
5 (cinco)	16,4	14,7	20,2
4 (quatro)	20,5	22,5	16,0
3 (três)	24,8	26,3	21,4
2 (dois)	19,7	17,9	23,5
1 (um)	18,6	18,5	18,9
Total	100,0	100,0	100,0

Um conjunto de atividades foi apresentado aos respondentes de modo a identificar as práticas mais frequentes (tabela 22). A divulgação da CUCo entre os alunos foi o tópico mais citado. Por outro lado, essa divulgação pode ter ocorrido por meios digitais, sem contato direto, sendo este um aspecto importante a ser abordado no momento das entrevistas. Em segundo lugar, aparece como relevante a orientação e acompanhamento das inscrições a fim de manter os estudantes mobilizados. Do mesmo modo, as atividades relacionadas à aplicação das provas alcançaram quase 60% das citações. Chama a atenção o fato de que mais da metade das respostas incidiu sobre o acompanhamento do desempenho dos alunos, provavelmente nos anos anteriores à suspensão das aulas presenciais devido à pandemia, quando a CUCo era realizada em duas etapas (prova online e prova presencial). Um dado importante a ser melhor investigado diz respeito à baixa frequência de respostas indicando a articulação das atividades pedagógicas em sala de aula com a competição. A tabela 23, por sua vez, exhibe as atividades desenvolvidas de acordo com a função desempenhada na escola.

Tabela 22. Frequência de ocorrência das respostas sobre as atividades desenvolvidas relacionadas à CUCo, em números absolutos e porcentuais.

Atividade	n	%
Divulgação da CUCo entre os alunos	705	91,9
Orientação e acompanhamento das inscrições	552	72,0
Aplicação das provas ou acompanhamento de sua realização	457	59,6
Acompanhamento do desempenho dos alunos	447	58,3
Distribuição de material de divulgação	234	30,5
Desenvolvimento de atividades pedagógicas com foco na CUCo	173	22,6
Atualização das escolas quanto às inscrições, número de inscritos e provas realizadas	122	15,9
Orientação técnica aos professores e coordenadores de escolas	119	15,5
Visita às escolas para orientar e acompanhar inscrições	24	3,1

*Era permitido assinalar mais de uma opção de resposta. Porcentagem calculada em relação ao número de respondentes (767).

Tabela 23. Distribuição porcentual dos respondentes segundo atividade desenvolvida relacionada à CUCo e função desempenhada na escola.

Atividade	Professor(a) em sala de aula		Coordenador(a)		Diretor(a)/vice-diretor(a)		Professor(a) readaptado(a)	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Divulgação da CUCo entre os alunos	434	26,2	162	22,1	51	25,5	7	20,0
Orientação e acompanhamento das inscrições	333	20,1	138	18,9	36	18,0	6	17,1
Aplicação das provas ou acompanhamento de sua realização	259	15,6	122	16,7	31	15,5	6	17,1
Acompanhamento do desempenho dos alunos	264	15,9	117	16,0	33	16,5	5	14,3
Distribuição de material de divulgação	126	7,6	63	8,6	19	9,5	3	8,6
Desenvolvimento de atividades pedagógicas com foco na CUCo	116	7,0	41	5,6	7	3,5	1	2,9
Atualização das escolas quanto às inscrições, número de inscritos e provas realizadas	71	4,3	34	4,6	7	3,5	3	8,6
Orientação técnica aos professores e coordenadores de escolas	42	2,5	51	7,0	14	7,0	2	5,7
Visita às escolas para orientar e acompanhar inscrições	13	0,8	4	0,5	2	1,0	2	5,7
Total	1658	100,0	732	100,0	200	100,0	35	100,0

2. Os gestores nas instâncias externas às unidades escolares

O total de respondentes ao formulário que atuam em órgãos gestores foi numericamente menos significativo do que o conjunto dos profissionais que estão no dia a dia da vida escolar. Se considerarmos o universo possível de respondentes e o número de respostas obtidas, sob o ponto de vista do alcance, houve alguma representatividade apenas no conjunto dos respondentes vinculados à Secretaria da Educação, sendo possível oferecer algumas descrições relevantes.

A CUCo tem envolvido desde o seu início as Diretorias de Ensino e, nos últimos anos, observa-se a presença da totalidade dessas diretorias no estado de São Paulo (91) com diferentes níveis de participação das escolas que estão sob sua esfera de atuação. No universo dos respondentes 54 atuam em Diretorias Regionais e 1 no Centro Paula Souza, órgão gestor das ETECs. Não houve, portanto, adesão de gestores municipais, de institutos federais e de escolas ligadas às universidades públicas.

Em torno de 70% desse universo é constituído por mulheres, e a grande maioria declarou ser branca (80,0%), frente a 14,5% e 5,5% de pardos e pretos, respectivamente. Conforme a tabela 24, assim como no perfil anterior dos profissionais das unidades, a maioria dos respondentes (61,8%) está na faixa etária superior a 40 anos.

Tabela 24. Distribuição dos respondentes segundo faixa etária.

Faixa etária	n	%
Até 25 anos	0	0,0
De 26 a 30 anos	1	1,8
De 31 a 35 anos	11	20,0
De 36 a 40 anos	9	16,4
De 41 a 45 anos	9	16,4
De 46 a 50 anos	6	10,9
De 51 a 60 anos	13	23,6
Acima de 60 anos	4	7,3
NV*	2	3,6
Total	55	100,0

*Resposta não válida por erro no preenchimento deste item do questionário.

Seguindo, também, o perfil dos profissionais das unidades escolares, a maioria obteve sua formação no ensino privado (74,5%). Da mesma forma, a maioria realizou (72,7%) ou frequenta (9,1%) cursos em nível de Pós-Graduação, apresentando índices superiores aos dos professores no que diz respeito à continuidade dos estudos nesse nível de ensino.

Se o perfil dos professores indicava um baixo número de anos de exercício na área (22,2% até 10 anos), o quadro dos gestores é ligeiramente diferente, uma vez que 27,3% declararam possuir até 10 anos de experiência na área da Educação (tabela 25). De todo modo, o perfil majoritário é muito semelhante, constituído por profissionais com trajetórias laborais mais longas.

Tabela 25. Distribuição dos respondentes segundo tempo de carreira na educação.

Tempo	n	%
Até 3 anos	0	0,0
De 4 a 10 anos	15	27,3
De 11 a 15 anos	10	18,2

De 16 a 20 anos	13	23,6
De 21 a 25 anos	7	12,7
De 26 a 30 anos	10	18,2
Acima de 30 anos	0	0,0
Total	55	100,0

Segundo a tabela 26, o maior número de respondentes no quesito região declarou trabalhar no interior ou litoral (80,0%), com baixos índices na capital (7,3%). Os professores, proporcionalmente, apresentaram índices mais altos tanto na capital como na região metropolitana (15,1% e 21,5%, respectivamente).

Tabela 26. Distribuição dos respondentes segundo região do estado da escola em que trabalham.

Região	n	%
Capital	4	7,3
RMSP	7	12,7
Interior ou litoral	44	80,0
Total	55	100,0

Em relação ao total das diretorias de ensino (91), pouco mais da metade (46) está compondo o universo dos respondentes dos gestores, lembrando que cada diretoria de ensino contempla um ou mais municípios do estado. A tabela 27 apresenta as diretorias com mais de um respondente cada.

Tabela 27. Ranking das diretorias assinaladas como local de trabalho por mais de 1 respondente cada uma.

Diretoria	n
São Paulo*	4
Barretos	2
Franca	2
Jundiaí	2
São Bernardo do Campo	2
São José dos Campos	2
Sumaré	2

*13 diretorias de ensino respondem pelas escolas do município de São Paulo, dada a quantidade de escolas da capital. Para fins de pesquisa, qualquer diretoria da capital foi chamada de "São Paulo". De todo modo, foram apenas 4 respondentes associados a essa diretoria.

Quanto aos anos de colaboração com a CUCo, os índices mais elevados ocorrem nos últimos dois anos, momento de suspensão das atividades presenciais (tabela 28). Um conjunto de fatores pode ter favorecido a maior presença dos gestores nesses últimos dois anos decorrentes das atividades online, merecendo maior investigação. Observa-se, também, acentuado crescimento em 2021. Já a tabela 29 mostra que somente três gestores, dentre o universo de respondentes, estão colaborando com a CUCo desde o primeiro certame em 2017 (cinco anos de colaboração), indicando alguma rotatividade dos responsáveis pela organização da competição no interior das Diretorias. Maiores informações sobre essa questão poderão ser obtidas nas entrevistas a serem realizadas.

Tabela 28. Frequência de ocorrência das respostas sobre o(s) ano(s) em que participaram da CUCo, em números absolutos e percentuais.

Ano	n	%
2017	6	10,7
2018	22	39,3
2019	27	48,2
2020	31	55,4
2021	52	92,9

*Era permitido assinalar mais de uma opção de resposta. Porcentagem calculada em relação ao número de respondentes (55).

Tabela 29. Distribuição dos respondentes segundo tempo de colaboração na CUCo.

Anos de colaboração	n	%
5 (cinco)	3	5,5
4 (quatro)	14	25,5
3 (três)	9	16,4
2 (dois)	11	20,0
1 (um)	18	32,7
Total	55	100,0

Dentre o conjunto de atividades desempenhadas (tabela 30), observa-se um índice muito reduzido de respostas que compreendem o contato com os alunos (presencial ou virtual) e visitas às escolas. A prática mais citada (orientação técnica) deve ser também investigada nas entrevistas a serem realizadas, uma vez que não é possível aferir o modo como ela ocorre e com que frequência. Em segundo lugar, aparece a distribuição de material de divulgação, como uma prática compreendendo 14,5% das respostas, sem discriminação do tipo de material. Poucas respostas foram relacionadas a visitas às unidades escolares. Aspectos relativos ao acompanhamento das inscrições, provas, desempenho e incentivo a atividades pedagógicas não foram citados.

Tabela 30. Frequência de ocorrência das respostas sobre as atividades desenvolvidas relacionadas à CUCo, em números absolutos e percentuais.

Atividade	n	%
Divulgação da CUCo entre os alunos.	2	3,6
Orientação e acompanhamento das inscrições.	0	0,0
Aplicação das provas ou acompanhamento de sua realização.	0	0,0
Acompanhamento do desempenho dos alunos.	0	0,0
Distribuição de material de divulgação.	8	14,5
Desenvolvimento de atividades pedagógicas com foco na CUCo.	0	0,0
Atualização das escolas quanto às inscrições, número de inscritos e provas realizadas	0	0,0
Orientação técnica aos professores e coordenadores de escolas.	41	74,5
Visita às escolas para orientar e acompanhar inscrições.	3	5,5

*Era permitido assinalar mais de uma opção de resposta. Porcentagem calculada em relação ao número de respondentes (55).

III - Considerações finais

A disseminação da CUCo, já observada pelos dados levantados nos relatórios anteriores, é confirmada pelo universo de respondentes ao questionário enviado. Esse dado é bastante positivo, pois, embora não seja uma amostra aleatória que permitiria a realização de análises mais precisas, revela uma heterogeneidade importante que permite algumas considerações.

Além da forte adesão dos municípios com número reduzido de escolas de ensino médio, algumas características do perfil dos profissionais das unidades chamam a atenção. A maior parte é constituída por educadores efetivos com mais de 10 anos de atuação profissional e, em sua maioria, trabalhando em uma única unidade escolar. Mas casos extremos, revelados por um pequeno número de respondentes que atuam em mais de 2 escolas e colaboram com a CUCo, indicam um nível bastante elevado de motivação. Chamam a atenção, também, os índices de profissionais que declaram trabalhar em equipe, sendo um pouco menor no conjunto dos professores responsáveis por disciplinas em salas de aula. No entanto, resta como questão a ser mais bem investigada o entendimento que os profissionais têm sobre o trabalho em equipe. As formas de interação com os alunos também demandam maior aprofundamento, complementadas pela utilização das redes sociais, quesito não contemplado no questionário.

Se o perfil dos gestores não é muito diferente, ressalta-se, no entanto, a ênfase observada apenas em duas atividades de colaboração com a CUCo: reuniões técnicas com os professores e produção de material para as unidades. Além de maior detalhamento dessas informações a serem obtidas nas entrevistas, salienta-se a quase inexistência de atividades relacionadas diretamente à vida escolar, como visitas, formas de contato direto com os alunos, acompanhamento das inscrições, desempenho, propostas pedagógicas para trabalhar em sala de aula, entre outros.

O trabalho e a dedicação dos professores têm sido o suporte fundamental para o sucesso da competição, mesmo em condições adversas como aquelas vividas nos últimos dois anos. Houve de fato uma intensificação do uso de meios digitais, o que possibilitou à coordenação da CUCo o desenvolvimento de estratégias diversificadas de comunicação e divulgação de informações. No entanto, ainda resta um conjunto de questões para serem aprofundadas relativas aos seguintes tópicos: o que de fato significa a CUCo para os profissionais das unidades? Uma atividade extracurricular de participação a ser decidida a cada ano? Há alguma incorporação da CUCo como elemento integrado ao projeto escolar como uma atividade educativa e pedagógica? Será a CUCo para os profissionais das unidades escolares uma oportunidade de ampliação e de efetiva incorporação por parte dos alunos da possibilidade de acesso ao ensino superior público, em particular à USP? Por que a competição e o material por ela produzido ainda não conquistaram a sala de aula nas diferentes disciplinas? Os dados coletados sobre a formação profissional dos educadores revelam a forte presença do ensino superior privado e certo distanciamento em relação às universidades públicas.

Quanto aos gestores respondentes, observa-se certa rotatividade no interior das Diretorias e o elenco relativamente reduzido de atividades. Uma atitude proativa e contínua não pode ser apreendida a partir das respostas e merece também ser investigada.

Um aspecto relevante dos dados obtidos deixa mais evidente uma das consequências importantes de iniciativas como a CUCo e o programa “Vem pra USP”: essas práticas também influenciam os educadores, muitas vezes transformando sua própria concepção sobre o acesso à universidade pública, em especial a USP. Como afirmava Paulo Freire “o educando educa o educador”.

Anexo I

CUCo - Questionário de Pesquisa

1. E-mail

2. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Concordo em participar, como voluntário(a) da pesquisa "Iniciativas da USP voltadas para o acesso ao ensino superior: uma análise da CUCo – Competição USP de Conhecimentos", que faz parte do programa Vem pra USP!. Declaro estar ciente de que os dados obtidos serão divulgados de acordo com as diretrizes éticas da pesquisa, assegurando, assim, o anonimato. Sei, também, que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, mediante comunicado à coordenação do programa Vem pra USP!, responsável pelo estudo, via e-mail vemprausp@usp.br

() Li e concordo.

Identificação

3. Nome completo:

4. Sexo

() Feminino

() Masculino

5. Data de nascimento

6. Raça/cor

() Amarela

() Branca

() Indígena

() Parda

() Preta

7. Telefone para contato:

8. E-mail para contato:

Formação profissional

9. Assinale o(s) curso(s) que você concluiu:

	Bacharelado	Licenciatura
Artes	()	()
Biologia	()	()

Educação Física	()	()
Filosofia	()	()
Física	()	()
Geografia	()	()
História	()	()
Letras (Habilitação em Língua Portuguesa)	()	()
Letras (Habilitação em Línguas Estrangeiras)	()	()
Matemática	()	()
Química	()	()
Ciências Sociais / Sociologia	()	()
Outra (não descrita na lista)	()	()

10. Você se formou em uma Instituição de Ensino Superior:

() Pública.

() Privada.

11. Você fez pós-graduação?

() Sim.

() Não.

() Em andamento.

Tempo e local de trabalho

12. Há quantos anos você atua na área de educação?

13. Em que município você trabalha?

14. Você trabalha em uma escola ou em um órgão de gestão (diretoria de ensino, secretaria de ensino municipal, reitoria do IFSP)?*

() Escola.

() Órgão de gestão.

*Conforme a resposta à questão 14, o respondente é direcionado para a seção “Trabalho em órgão de gestão” ou para a seção “Trabalho em escola”. Após responder a uma destas duas seções, o respondente segue para “Participação na CUCo” e finaliza o questionário com “Contribuições futuras”.

Trabalho em órgão de gestão

15. Assinale o local em que você trabalha:

() Diretoria de ensino.

() Centro Paula Souza.

() Secretaria de Ensino Municipal.

() Reitoria do IFSP.

Trabalho em escola

16. Nome da escola:

17. Assinale a rede de ensino da escola:

- Estadual (Secretaria de Educação).
- Estadual - Outra (ETEC, escola vinculada à universidade).
- Federal (IFSP).
- Municipal.

18. Assinale a função desempenhada:

- Professor(a) em sala de aula.
- Professor(a) readaptado(a).
- Coordenador(a).
- Diretor(a)/vice-diretor(a).
- Outro:

19. Você é professor(a):

- Contratado(a).
- Efetivo(a) (concursado(a)).
- Não atuo como professor(a).

20. Selecione a(s) disciplina(s) que você leciona ou já lecionou no Ensino Médio:

- Artes
- Biologia
- Educação Física
- Filosofia
- Física
- Geografia
- Língua Portuguesa
- Línguas Estrangeiras
- Matemática
- Química
- Sociologia
- Outro:

21. Em quantas escolas você trabalha?

- Apenas uma.
- Duas.
- Três.
- Mais de três.

22. Você é o(a) único(a) professor(a) incentivador(a) CUCo em sua escola?

- Sim.
- Não, trabalho em equipe.

Participação na CUCo

23. Assinale o(s) ano(s) em que você colaborou com a realização da CUCo:

- 2017

- 2018
- 2019
- 2020
- 2021

24. Assinale a(s) atividade(s) que você desempenha relacionadas à CUCo:

- Orientação técnica aos professores e coordenadores de escolas.
- Visita às escolas para orientar e acompanhar inscrições.
- Distribuição de material de divulgação.
- Atualização das escolas quanto às inscrições, número de inscritos e provas realizadas
- Divulgação da CUCo entre os alunos.
- Orientação e acompanhamento das inscrições.
- Aplicação das provas ou acompanhamento de sua realização.
- Acompanhamento do desempenho dos alunos.
- Desenvolvimento de atividades pedagógicas com foco na CUCo.
- Outro:

Contribuições futuras

25. Você tem interesse em participar da pesquisa concedendo entrevista?

- Sim.
- Não.

26. Dou meu expresso consentimento para que a FUVEST tome decisões referentes ao tratamento de dados pessoais, bem como realize o tratamento dos referidos dados de acordo com a necessidade da atividade e nos moldes da Lei nº13.709/2018. Igualmente aceito receber mensagens de contato da FUVEST, USP e seus parceiros, incluindo o envio de e-mails e mensagens em serviços de mensageria privada. Autorizo a FUVEST e a USP a utilizar, tratar e compartilhar meus dados pessoais nos termos da Lei nº 13.709/2018, com a finalidade de pesquisa, bem como de ações referentes ao programa "Vem pra USP!", em especial, para atendimento às suas obrigações legais e regulatórias, conforme disposto na sua Política de Privacidade.

- Li e concordo.